



SEGUNDO REINADO (1840 – 1889)

**APOGEU DO IMPÉRIO
(1840 – 1870)**



PESTANA

O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

POLÍTICA INTERNA

1840 – 1850 – Afirmação do poder da aristocracia rural.

Disputas entre o Partido Liberal e o Partido Conservador.

PARTIDO CONSERVADOR (SAQUAREMA):

Grandes proprietários de terras (mercado externo), burocratas dos serviços e grandes comerciantes.

PARTIDO LIBERAL (LUZIA):

Profissionais liberais urbanos e grandes proprietários de terras (mercado interno).

Não existia entre os partidos nenhum programa ou objetivos ideológicos definidos. A grande preocupação era chegar no poder. Porque chegar no poder, significa obter prestígio e benefícios para si próprio e sua gente.



PESTANA

O primeiro governo foi constituído pelo chamado Ministério dos Irmãos (irmãos Andrada e Cavalcanti).

Nas eleições de outubro de 1840 ficou caracterizado pela “eleição do cacete”, ou seja, pela violência e fraudes.

Os Liberais conquistaram a vitória nas urnas. Pressionados pelos Conservadores, D. Pedro II dissolveu a Câmara dos Deputados e realizou uma nova eleição em 1842.

Revolução Liberal de 1842.

Os membros do Partido Liberal do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais revoltaram-se contra as novas eleições.

Os Liberais não conseguiram se impor e perderam.

Somente, em 1857, D. Pedro II vai adotar a **Política de Conciliação**, que seria a *alternância no poder entre os membros do Partido Conservador e do Partido Liberal*.



Parlamentarismo “às avessas”

Em 1847, D. Pedro II criou o cargo de presidente do Conselho de Ministro.

O Primeiro Ministro era escolhido pelo imperador (Partido que vencia as eleições).

Caso recebesse o voto de confiança da Câmara dos Deputados começaria a governar e montar o seu gabinete, caso contrário, o imperador dissolvia a Câmara e realizava uma nova eleição.

No parlamentarismo tradicional, o Legislativo tem grande influência sobre o Executivo. No Brasil do Segundo Reinado, acontecia o contrário.

PARLAMENTARISMO INGLÊS



PARLAMENTARISMO “AS AVESSAS” (1847)



REVOLUÇÃO PRAIEIRA (1848) – Pernambuco.

Grupo dominante da província de Pernambuco era os grandes comerciantes portugueses e a oligarquia rural da família Cavalcanti.

A população urbana (profissionais liberais, pequenos comerciantes, artesãos, padres e militares) se sentia excluído da política e queriam mais participação nas decisões administrativa.

A classe média urbana criou o **Partido da Praia** (também chamado de praieiros). Eles apoiavam Chichorro da Gama para ser o novo presidente da província de Pernambuco, pois Chichorro não estava comprometido com a elite agrária pernambucana.

Em 1848, o governo imperial demitiu Chichorro da Gama. Foi o estopim da revolta.

As reivindicações dos praieiros eram:

- ✓ Voto livre e universal (fim do voto censitário).
- ✓ Liberdade de imprensa.
- ✓ Extinção do Poder Moderador.
- ✓ Direitos individuais do Cidadão.

O governo agiu contra os revoltosos. Os rebeldes foram condenados à prisão perpétua em Fernando de Noronha. Em 1851, o imperador deu anistia aos revoltosos.

Observação: Nenhum dos revoltosos tocava no tema da Escravidão.



POLÍTICA EXTERNA

Questão Christie (1863-1865)

Rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Inglaterra.

Motivos:

- ✓ O furto não esclarecido da carga do navio inglês Príncipe de Gales que havia naufragado próximo do Rio Grande do Sul em 1861.
- ✓ A prisão, em 1862, de três oficiais da Marinha inglesa que estavam andando em trajes civis nas ruas do Rio de Janeiro, embriagados provocando desordem.

O embaixador inglês exigiu uma elevada indenização de 3.200 libras e ordenou que aprisionasse todos os navios mercantes brasileiros. A população ameaçou a queimar a casa do embaixador e queimaram alguns armazéns ingleses.

Devido a tais atos, a Inglaterra rompeu com o Brasil. Foi escolhido o imperador da Bélgica, D. Leopoldo, para ser o arbitro internacional. Em 1865, o governo inglês apresentou desculpas oficiais a D. Pedro II.

O desfecho da Questão Christie afirmou a soberania nacional brasileira.



PESTANA

ECONOMIA

CAFÉ

- ✓ 1830 - Começou as plantações no Vale do Paraíba na região sul Fluminense.
- ✓ 1850 – Começa a deslocar-se para o oeste paulista devido ao solo favorável (terra roxa).
- ✓ 1870 – O Brasil tornar-se o maior exportador de café do mundo.
- ✓ 1850 – 1870 – O lucro gerado pela exploração do café possibilitou a recuperação econômica do Brasil.

Tarifa Alves Branco (1844)

Tarifa Protecionista Produtos importados de 15% para 30%.

Se fossem produzidos no Brasil de 30% para 60%.

Consequência: Crescimento Industrial e Modernização das principais cidades do Brasil.



PESTANA

O avanço do Café



Lei de Bill Aberdeen (1845)

O Parlamento inglês aprovou uma lei para apreender qualquer navio negreiro nos portos brasileiros e no Atlântico Sul.

Lei de Eusébio de Queirós (1850)

Decretava a extinção do tráfico negreiro internacional no Brasil.

Lei de Terras (1850)

Estabelecia que o meio legal de adquirir terra era a compra e não a posse da área.

A Lei de Terras serviu para preservar o domínio patrimonial dos velhos fazendeiros impedindo que a propriedade de terra se desconcentrasse precisamente no momento da transição do trabalho escravo para o trabalho livre (assalariado).



PESTANA

Crescimento Industrial e Modernização

As grandes somas de dinheiro resultante da exportação do café foram aplicadas para a instalação de indústrias e modernização de algumas cidades do Brasil. Principalmente Rio de Janeiro e São Paulo.

Fatores:

- ✓ Extinção do Tráfico Negro e
- ✓ Tarifa Protecionista de Alves Branco.

As primeiras industriais foram de alimentícios, vestuários e madeireiras. Foram criados também bancos, estaleiros, ferrovias, companhia de seguros e minérios. Ampliou o mercado interno com a produção de alimentos (gados, charque e cereais). A modernização foi realizada com a iluminação pública, bondes e teatros.

Destaque para o empresário brasileiro **Irineu Evangelista de Souza**, também conhecido como **Barão de Mauá**.

O empresário foi proprietário de estaleiros, fundição de ferro, ferroviárias, bondes, iluminação pública e telégrafo.

Mas devido a Lei Silva Ferraz que aboliu a tarifa protetora de Alves Branco, Barão de Mauá começou a decair.

Após vários atentados e sabotagens as suas empresas, Mauá decretou falência em 1875.



01) Durante o Segundo Reinado, basicamente os partidos figuravam no cenário político eram o Liberal e o Conservador cujos membros eram definidos por alguns como “*Farinha do mesmo Saco*” devido ao fato de

- (A) Serem basicamente representados pela elite agrária latifundiária escravista.
- (B) Defenderem praticamente uma monarquia constitucional com a inteira subordinação das províncias.
- (C) Buscarem implementar o regime republicano federalistas, cada um à sua forma.
- (D) Terem como objetivo em comum a gradativa mudança do trabalho escravo para o assalariado no país.
- (E) Defenderem a autonomia das províncias como demonstrado no Ato Adicional de 1834.



02) Em 1845, a Inglaterra aprovou o Bill Aberdeen.

Com relação a esse ato é correto afirmar:

A) concedia à Inglaterra o direito de monopolizar o tráfico negreiro para o Brasil.

B) determinava a substituição da mão-de-obra escrava pela mão-de-obra livre.

C) era declarado legal o aprisionamento de qualquer navio negreiro, bem como o julgamento dos traficantes pela marinha inglesa.

D) elevava violentamente as taxas alfandegárias sobre os produtos brasileiros.

E) visava à eliminação da concorrência que a agricultura escravista brasileira representava.



03) *“A Tarifa Alves Branco (decreto de 12 de Agosto de 1844), criada por Manuel Alves Branco (2º Visconde de Caravelas), Ministro da Fazenda do gabinete liberal que assumiu em 2 de fevereiro de 1844”.* **(KOSHIBA; PEREIRA, 2003)**



Este decreto

- [A] reduzia os direitos alfandegários das mercadorias inglesas para 15% ad valorem.
- [B] barateava os custos para a importação de mercadorias estrangeiras.
- [C] extinguiu as tarifas que favoreciam a Inglaterra e que prejudicavam o crescimento do setor industrial brasileiro.
- [D] facilitava a exportação dos derivados da cana-de-açúcar, por deixá-los mais baratos no mercado internacional.
- [E] pouco afetava a arrecadação do País, tendo em vista a pequena participação das tarifas alfandegárias na composição da receita governamental.



PESTANA

04) A Lei de Terras (1850) regulamentou questões relacionadas à propriedade privada da terra e a mão de obra agrícola.

Tal legislação atendeu aos interesses dos grandes fazendeiros da região sudeste, que cultivavam:

- A) cacau.
- B) cana de açúcar.
- C) soja.
- D) café.
- E) algodão.



05) O item de pauta da exportação brasileira do Segundo Reinado que foi considerado um importante fator de modernização na economia foi

- A) O trigo.
- B) O tabaco.
- C) O café.
- D) A soja.
- E) A cana-de-açúcar.

